



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**Governo Provincial da Huíla**

**Excelentíssima Presidente da União Industrial, Dra. Licia Mattioli**  
**Excelentíssimo Embaixador de Angola na Itália, Dr. Florencio de Almeida**  
**Excelentíssimos Ministros, Secretários de Estado e Delegações que os acompanha do Governo Angolano**  
**Ilustres convidados**  
**Minhas senhoras e meus senhores**

É para nós uma honra e uma grande em satisfação termos sido convidados para fazer parte deste importante Fórum de Negócios Itália – Angola.

Este momento, demonstra que continuamos a cultivar os laços fraternos e de amizade que unem as nossas regiões confirmadas pela realização deste fórum, consolidando as nossas relações bilaterais.

Apesar de já estar montado o quadro programático estratégico, pelo qual regeremos e melhorar as nossas relações bilaterais, a nossa cooperação pode ser ainda mais alargada, bastando para tal definirmos os meios e os instrumentos necessários para que ela abranja não só as áreas de interesse existentes, mas também outras que

poderemos muito bem explorar e que sejam de interesse e benefícios recíprocos.

A província da Huila, que nos estamos aqui a representar, possui um acordo de cooperação bilateral com a região de Abruzzo, este acordo consiste fundamentalmente na formação de quadros de saúde, agricultura, educação, comércio e turismo assim como na construção de cozinhas comunitárias, que tem contribuído no combate à fome e à pobreza.

Por este facto estamos disponíveis para celebrar mais acordos que visam desenvolver as duas economias.

Como é do conhecimento dos participantes a este fórum, fruto das duas brilhantes Sessões Plenária e Temática aqui apresentadas, a nossa Província possui e em execução o Plano de Desenvolvimento Provincial. que por si só exprime os objetivos que constituem a nossa ambição, este plano constitui um instrumento de base para a gestão eficiente e sustentada da Província da Huila, na acção governativa.

A região da Huila localiza-se no sudoeste de Angola. Com 14 municípios, o território possui uma dimensão de 78.793 km<sup>2</sup>. Possui cerca de 3,2 milhões de habitantes e tem como principais acções geradoras de rendimento a actividade agropecuária, a agroindústria, a indústria extrativa e transformadora (Rochas ornamentais, ferro, ouro e Caulinos), a indústria alimentar (água minerais e de mesa, bebidas refrigerantes e espirituosas, panificação....), o Comércio, o Turismo e a Hotelaria, que elegemos para todos os efeitos áreas para cooperação futura. Todas estas actividades embora não existirem com a dimensão que pretendemos, começam a ganhar o seu espaço e a dar

sinais de pujança e forte compromisso para o êxito do programa de diversificação e melhoria das fontes de receitas para o nosso país.

Ela encontra-se integrada no quadro da estratégia nacional, condição indispensável para que se afirme no contexto dos eixos fundamentais do desenvolvimento de Angola:

assumir-se como uma , Província produtora de excedentes Agropecoarias Industriais:

- reactivar o complexo mineiro (ferro) e promover as rochas ornamentais;
- Desenvolver uma base industrial de transformação de produtos agro-pecuários e de abastecimento dos mercados da região, em particular equipamento e utensílios agrícolas, com base num Pólo Industrial a desenvolver no Lubango, articulado com uma rede de zonas industriais nos municípios;
- Desenvolver uma plataforma logística, suportada por um terminal multi-modal no Lubango, explorando, nomeadamente, as ligações ferroviárias ao porto do Namibe e por uma rede de entrepostos de armazenamento e comercialização;
- Desenvolver nichos turísticos e de actividades terciárias de nível superior; e,
- Desenvolver um Polo Científico e Tecnológico em articulação com o Pólo Industrial.

Para a concretização das opções estratégias enunciadas, o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 que define 21 Projectos Estruturantes dos quais se

destacam os investimentos nos clusters prioritários Transportes e Logística, Energia e Água e Alimentação e Agro-indústria e que incluem:

- importantes obras de reabilitação de estradas
- projectos ao longo da cadeia de valor agroalimentar, nomeadamente a reabilitação de barragens hidroagrícolas e canais de irrigação, escola média agrária, produção de farinha de milho, de leguminosas e cereais, massa de tomate ou curtumes).
- 4 investimentos privados no cluster de Geologia, Minas e Indústria, nomeadamente ligados à exploração mineira de ouro, o projecto Minero-Siderúrgico de Kassinga, uma fábrica metalúrgica ou um projecto de transformação de granito.

Com vista a alavancarmos e potenciarmos a nossa província, contribuindo para o êxito das acções perspectivadas no Plano Provincial de Desenvolvimento da Huíla, aqui com grande pendor para a atividade empresarial, anunciamos que levaremos a cabo durante o mês de Agosto o Fórum empresarial da Huíla, e aproveitando esta ocasião, gostaríamos de convidar os nossos amigos empresários Italianos a estarem presente.

Igualmente dizer que a província, localmente, possui incentivos para a captação de investimentos, como sendo:

- Licenciamento de espaços e/ou terrenos para períodos superiores a 20 anos;
- Rede de infraestruturas (água, energia e acessos);
- Apoio institucional;
- .....

Finalmente, saúdo uma vez mais a realização deste importante Fórum e desejo que ele transmita a todos participantes um conhecimento mais directo da realidade Angolana em particular a Província da Huila, que muito orgulha-se por estar presente.

O meu muito obrigado